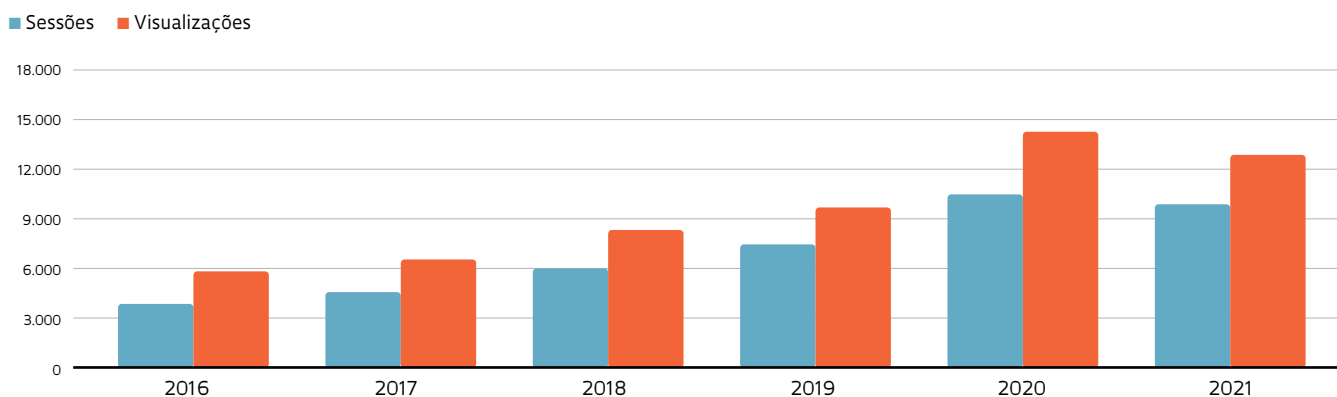


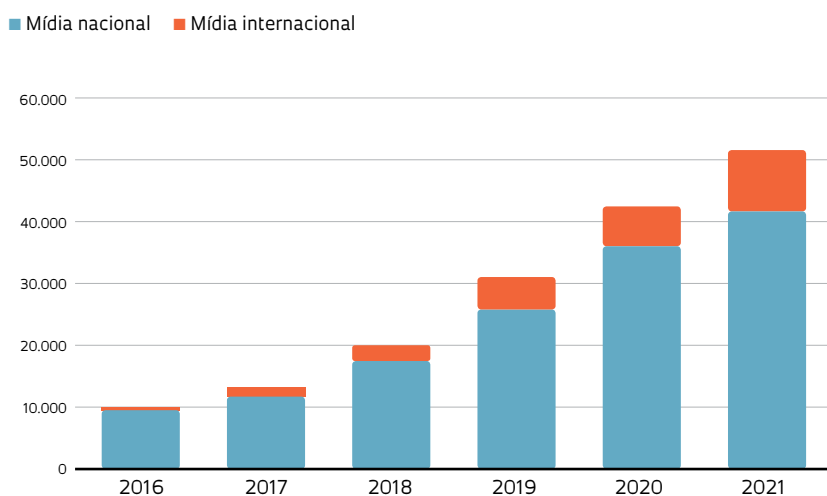
NÚMERO DE ACESSOS AOS VEÍCULOS DE JORNALISMO CIENTÍFICO¹ DA FAPESP SEGUNDO SEUS TIPOS²

Em milhares



- ▶ A procura por informações confiáveis sobre ciência tem crescido nos últimos anos. As medidas de acesso aos veículos de jornalismo científico da FAPESP – *Agência FAPESP* e revista *Pesquisa FAPESP* – são indicadores dessa tendência
- ▶ Em 2016, foram mais de 3,8 milhões de sessões e 5,9 milhões de visualizações aos dois canais. Sessão é o acesso a um desses canais e visualizações o número de páginas visitadas durante a sessão. No gráfico acima, vê-se que o patamar dessas medidas mudou a partir de 2020: o número de sessões chegou a 10,5 milhões e o de visualizações a quase 15 milhões, crescimento de 41% (sessões) e 47% (visualizações), em relação ao ano anterior. Em 2021, esses números foram um pouco menores (10 milhões e 12,3 milhões, respectivamente)
- ▶ Aparentemente, a mudança refletiu o interesse por informações qualificadas e confiáveis motivado pela pandemia de Covid-19. O texto mais lido na *Agência FAPESP*, em 2020, foi: “Proteína no sangue de pacientes com Covid-19 pode indicar evolução e gravidade da doença” (148.072 visualizações); em *Pesquisa FAPESP*, foi “Semelhanças entre a gripe espanhola e a Covid-19” (189.891). Em 2021, “Vírus da Covid-19 pode permanecer ativo por mais de 14 dias em alguns pacientes com sintomas leves” (135.823) foi a reportagem mais lida na agência; na revista, foi “Uma falha no campo magnético da Terra passeia sobre o Brasil” (31.591 visualizações), o que sugere certa diversificação do interesse do público. Mesmo assim, o campeão de acessos de *Pesquisa FAPESP* em 2021 foi o infográfico “Um guia do novo coronavírus” (34.155 visualizações)

NÚMERO DE MENÇÕES À FAPESP NA MÍDIA NACIONAL E INTERNACIONAL



- ▶ Outra indicação do interesse por informações sobre ciência são as menções à FAPESP na mídia. Alguns dos principais meios de comunicação do país – como Estadão, UOL, Folha, TV Globo – citam reportagens dos canais da FAPESP ou as usam como pauta. Entre 2016 e 2021 esse número passou de 9,9 mil para 51,2 mil (*gráfico ao lado*). Na mídia nacional, variou de 9,7 mil menções, em 2016, para 41,7 mil, em 2021. Na mídia internacional, o crescimento foi mais acentuado: de 257 para 9,7 mil menções, no mesmo período

NOTAS (1) OS VEÍCULOS DE JORNALISMO CIENTÍFICO DA FAPESP COMPREENDEM A *AGÊNCIA FAPESP* (WWW.AGENCIA.FAPESP.BR) E A REVISTA *PESQUISA FAPESP* (WWW.REVISTAPESQUISA.FAPESP.BR) (2) OS TIPOS DE ACESSO SÃO: SESSÕES, A SIMPLES CONTAGEM DO ACESSO A UM DESSES CANAIS, E VISUALIZAÇÕES, O NÚMERO DE PÁGINAS VISITADAS DURANTE A SESSÃO

FONTES GOOGLE ANALYTICS E FAPESP